

/ Mercado de Frete e Conjuntura de Exportação

/ Mato Grosso

No mês de julho, o mercado de fretes rodoviários apresentou cotações não muito diferentes das registradas no mês de junho, com leve aumento em algumas rotas, quedas pontuais em outras e, de modo geral, estabilidade nos preços (Tabela 1). Com mais de 70% da safra de milho colhida em Mato Grosso no mês em questão, completando 88% da área total em seu fechamento, observa-se um enorme aquecimento do mercado interno, em detrimento do mercado externo.

A conjuntura de restrição de oferta de milho, elevado grau de compromissos previamente firmados e a necessidade de se entregar o produto para fins de alimentação animal tem feito com que o mercado interno monopolize o fluxo logístico e a demanda por transporte neste momento. No atual cenário, preços muito mais elevados são atribuídos ao milho no mercado interno quando comparados aos do produto para exportação, provocando, inclusive, um alto volume de recompra dos contratos feitos antecipadamente para exportação, posteriormente vendidos no mercado doméstico, processo conhecido como *washout*. Tanto que a Conab reviu a estimativa de exportação, anteriormente prevista para 29,5 milhões, reduzindo para 23,5 milhões de toneladas.

Os resultados adversos da safra brasileira em termos de produtividade e produção elevam a importância do milho de Mato Grosso, sendo esta *commodity* fundamental como insumo em âmbito nacional. Do ponto de vista logístico, a alocação da maior parte da frota para o mercado interno tem implicações negativas no que diz respeito ao giro dos caminhões e da oferta de transporte, à medida que envolve, via de regra, percursos muito longos, de elevada quilometragem, de forma pulverizada para regiões distintas do País, com demora na descarga com necessidade de agendamento em granjas e indústrias. Isso faz com que os caminhões demorem excessivamente para completar um ciclo, o que acarreta redução na disponibilidade de transporte.

Ainda que relevante a quebra da safra do milho em âmbito nacional, o mercado de fretes permanece com preços relativamente elevados para o período. O desaquecimento momentâneo no fluxo exportador, em rotas envolvendo alguns portos e transbordos, sugere tendência de queda nos preços das cotações de frete de Mato Grosso para os próximos meses. Em Portos do Arco Norte o movimento já se mostra mais evidente, dado que não há demanda por movimentação logística, ao contrário do transporte para os portos de Santos e Paranaguá, que ainda observam algum fluxo de caminhões, devido à necessidade de se transportar fertilizantes para a safra de soja brasileira.

CONAB - SUPERINTENDÊNCIA DE LOGÍSTICA OPERACIONAL, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO
MATO GROSSO, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL E SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS

SGAS 901 Bloco A, Lote 69, Asa Sul - Edifício Conab - 70.390-010 - Brasília-DF

sulog@conab.gov.br Fone: (61) 3312 6000 www.conab.gov.br

TABELA 1 / Preços de frete praticados em Mato Grosso

ROTAS		R\$ / t				VARIÇÃO PERCENTUAL (%)	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	jul/20	jun/21	jul/21	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	2.171	340,00	350,00	360,00	6%	3%
	PRIMAVERA/MT	1.632	270,00	270,00	270,00	0%	0%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.506	255,00	260,00	260,00	2%	0%
	CAMPO NOVO/MT	2.210	340,00	350,00	360,00	6%	3%
	QUERÊNCIA/MT	1.817	310,00	300,00	300,00	-3%	0%
PARANAGUÁ/PR	SORRISO/MT	2.212	325,00	330,00	340,00	4%	3%
	PRIMAVERA/MT	1.747	255,00	250,00	260,00	2%	4%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.621	245,00	240,00	250,00	2%	4%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	874	140,00	140,00	140,00	0%	0%
	PRIMAVERA/MT	335	80,00	75,00	75,00	-7%	0%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	1.017	210,00	210,00	190,00	-11%	-11%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	1.380	260,00	260,00	250,00	-4%	-4%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	1.179	170,00	175,00	160,00	-6%	-9%
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	1.141	190,00	210,00	190,00	0%	-11%
COLINAS/TO		1.194	190,00	215,00	205,00	7%	-5%
SÃO LUIS/MA		2.242	330,00	310,00	300,00	-10%	-3%

Fonte: Conab - Nota: Pesquisa mensal realizada pela Conab-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

CONAB - SUPERINTENDÊNCIA DE LOGÍSTICA OPERACIONAL, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL E SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS

SGAS 901 Bloco A, Lote 69, Asa Sul - Edifício Conab - 70.390-010 - Brasília-DF

sulog@conab.gov.br Fone: (61) 3312 6000 www.conab.gov.br

/ Mato Grosso do Sul

As cotações de fretes em Mato Grosso do Sul no mês de julho não demonstraram alterações significativas para algumas rotas se comparadas ao mês anterior. A explicação para o fato está no ritmo lento de colheita no Estado, que acarretou uma comedida demanda de transporte rodoviário para carregamento dos grãos destinados à exportação.

Segundo informações do relatório da Federação da Agricultura e Pecuária Mato Grosso do Sul - FAMASUL, a estimativa é de que o Estado do Mato Grosso do Sul já tenha comercializado, até o final de julho, 84% do total colhido da safra da soja 2020/2021, diminuindo a demanda por caminhões e fazendo com que o frete tenha se mantido estável. Em relação ao milho 2ª safra 2021, já foram comercializados, antecipadamente, 57% da produção esperada e a colheita permanece em ritmo lento, devido ao atraso no plantio e clima ameno.

Fator interessante notado na pesquisa realizada em campo com transportadores de carga foi a identificação de preços de frete retorno mais atrativos dos portos ao estado de origem, principalmente para o transporte de insumos como adubos e corretivos de solo, que este ano apresentaram maior volume e comercialização antecipada, ampliando a margem negocial dos embarcadores. Normalmente, o frete retorno não se mostra mais alto que do que o percurso de ida, no entanto, o preço pago para alguns portos do Sul em direção ao Mato Grosso do Sul se mostrou mais atrativo, a exemplo da rota de Paranaguá/PR para Aral Moreira/MS.

Num contexto geral, pode ser indicativo de que os produtores rurais estão aproveitando a rentabilidade dos grãos para investir na abertura de novas áreas e na correção de áreas já sistematizadas para o cultivo, vislumbrando as eventuais oportunidades para a próxima safra 2021/2022.

/ Destaques MS

Em 09 de Agosto, o Ministério da Infraestrutura liberou o trecho revitalizado de 10 km na BR-376, entre Deodápolis e Ivinhema, com o objetivo de fomentar a competitividade do agronegócio sul-mato-grossense. O trecho, que teve custo R\$ 1,8 milhão, tem início junto da BR-163, nas proximidades de Dourados e atravessa a região produtora do Estado, cortando os municípios como Fátima do Sul, Vicentina, Jateí, Glória de Dourados, Deodápolis, Ivinhema, Nova Andradina e Bataiporã. Além disso, funciona como alternativa de tráfego tanto na BR-163 como na BR-267/MS, fazendo a ligação com os estados de São Paulo e Paraná, sendo uma rota para acessar os portos que exportam a produção do Mato Grosso do Sul.

Também em 09 de Agosto, foi inaugurada a obra da BR-419. A obra tem intenção de beneficiar novas fronteiras agrícolas e interligar as regiões Norte e Sudoeste. Os efeitos em termos de redução no custo logístico dessa obra ainda não foram mencionados pelos embarcadores, mas serão monitorados pela Conab.

Abaixo (Tabela 2) estão listados os preços de frete coletados em julho/2021 para as principais rotas de escoamento de grãos do Mato Grosso do Sul. Houve redução de preço de até 19% e aumentos de até 18%, conforme quadro abaixo:

CONAB - SUPERINTENDÊNCIA DE LOGÍSTICA OPERACIONAL, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO
MATO GROSSO, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL E SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS

SGAS 901 Bloco A, Lote 69, Asa Sul - Edifício Conab - 70.390-010 - Brasília-DF

sulog@conab.gov.br Fone: (61) 3312 6000 www.conab.gov.br

TABELA 2 / Preços de frete praticados em Mato Grosso do Sul

ROTAS		R\$ / t			VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	jun/21	jul/21	MÊS
MARINGÁ (PR)	ARAL MOREIRA (MS)	510	83,99	77,67	-8%
PARANAGUÁ (PR)		992	135,00	139,75	3%
MARAVILHA (SC)*		689	94,00	-	-
SANTA HELENA (PR)*		361	62,73	-	-
MARINGÁ (PR)	CAARAPÓ (MS)	395	68,53	63,33	-8%
PARANAGUÁ (PR)		899	147,77	124,30	-19%
PARANAGUÁ (PR)	CHAPADÃO DO SUL (MS)	1.191	170,00	156,67	-9%
GUARUJÁ (SP)		996	180,00	190,00	5%
MARINGÁ (PR)	DOURADOS (MS)	437	71,33	73,00	2%
PARANAGUÁ (PR)		951	144,30	134,00	-8%
MARINGÁ (PR)	MARACAJÚ (MS)	521	85,69	90,20	5%
PARANAGUÁ (PR)		1.127	150,00	138,78	-8%
SANTA HELENA (PR)		496	80,67	86,17	6%
PORTO MURTINHO (MS)		320	55,00	62,00	11%
MARINGÁ (PR)	NAVIRAÍ (MS)	312	66,67	60,00	-11%
PARANAGUÁ (PR)		816	125,00	127,00	2%
TRÊS LAGOAS (MS)		425	64,00	78,00	18%
MARINGÁ (PR)	SÃO GABRIEL DO OESTE (MS)	694	99,00	97,72	-1%
PARANAGUÁ (PR)		1.229	165,00	160,94	-3%
SANTOS (SP)		1.182	193,25	165,42	-17%
TRÊS LAGOAS (MS)		495	76,10	75,00	-1%

*Rotas sazonais

Fonte: Conab - Nota: Pesquisa mensal realizada pela Conab-MS para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

CONAB - SUPERINTENDÊNCIA DE LOGÍSTICA OPERACIONAL, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL E SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS

SGAS 901 Bloco A, Lote 69, Asa Sul - Edifício Conab - 70.390-010 - Brasília-DF
sulog@conab.gov.br Fone: (61) 3312 6000 www.conab.gov.br

/ Goiás

Com exceção dos preços de frete com origem em Rio Verde/GO, as cotações de frete em julho/2021 para as principais rotas, a saber, baixada santista, Uberaba e Araguari, partindo das demais origens mantiveram-se praticamente inalteradas em relação a junho. Sem considerar Rio Verde, a média geral de preços apresentou ligeira redução em relação ao mês passado. Quando se considera Rio Verde, a média em relação a junho é levemente superior. Tal situação está ligada ao movimento de grãos.

Em Rio Verde se registrou movimento mais intenso no escoamento de milho para o mercado interno e também exportação. Os demandas apontadas foram o mercado granjeiro de Santa Catarina e o mercado externo, partindo de Uberaba e Araguari. No caso das demais origens, o movimento se deu em menor intensidade, segundo informação do mercado, refletindo menor comercialização de milho. Houve menção ao transporte de adubos para a região de Rio Verde e Mato Grosso.

/ Destaques GO

Conforme dados coletados em Rio Verde, o terminal rodoferroviário no município, inaugurado dia 27/07/2021 pelo Ministro da Infraestrutura, vai facilitar o escoamento da produção e baratear os custos de transporte. O terminal vai fazer parte da Ferrovia Norte-Sul (FNS) e foi construído pela Rumo que venceu a leilão de concessão de um trecho da ferrovia, em 2019, situado entre Porto Nacional e estrela D'Oeste (SP).

De acordo com o site do Governo Federal *“O terminal inaugurado em Rio Verde foi construído em uma área de 250 hectares e conta com um moderno sistema para recebimento e carregamento de alta capacidade e velocidade. De acordo com o Ministério da Infraestrutura, para o carregamento ferroviário, o terminal conta com uma tulha com capacidade para 3 mil toneladas/hora, o que permite carregar um trem de 120 vagões em menos de 8 horas. Já no recebimento rodoviário, são oito tombadores, sendo seis para grãos e dois para farelo. O espaço também conta com acessos rodoviário e estruturas de armazéns, silos e moegas. A capacidade será de 11 milhões de grãos por ano e vai atender o estado de Goiás e o leste do Mato Grosso. Em uma primeira fase, serão movimentados soja, milho e farelo de soja.”*

A inauguração do terminal já começa a trazer mudanças no cenário logístico para o transporte de grãos daquela região. Isso porque, absorvendo as longas distâncias, o modal ferroviário faz com que o transporte rodoviário tenda às demandas para distâncias médias e curtas, em operações que passarão a ser de transbordo. O mercado de transporte pesquisado registrou redução do seu movimento em torno de 50%, possivelmente devido à quebra da safra de milho no Estado. No entanto, há uma tendência de redução de movimentação rodoviária, devido ao início das operações do terminal.

Pela tabela abaixo (Tabela 3), é possível notar variações positivas de preços de frete em relação ao mês passado de, até, 27% e variações negativas de, até, 12% em relação ao mês passado.

TABELA 3 / Preços de frete praticados em Goiás

ROTAS		R\$ / t			VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	jun/21	jul/21	MÊS
IMBITUBA (SC)	RIO VERDE (GO)	1.642	204,17	281,17	27%
PARANAGUÁ (PR)		1.262	180,83	206,17	12%
SANTOS (SP)		977	185,00	203,50	9%
GUARUJÁ (SP)		993	185,00	204,00	9%
UBERABA (MG)		445	78,67	104,33	25%
ARAGUARI (MG)		333	78,67	98,00	20%
SÃO SIMÃO (GO)		177	56,67	66,83	15%
IMBITUBA (SC)		1.436	248,00	225,00	-10%
PARANAGUÁ (PR)	CATALÃO (GO)	1.109	226,00	202,00	-12%
SANTOS (SP)		771	192,40	192,00	0%
GUARUJÁ (SP)		787	192,40	192,00	0%
UBERABA (MG)		212	64,80	72,00	10%
ARAGUARI (MG)		78	50,60	56,60	11%
SÃO SIMÃO (GO)		365	95,20	110,00	13%
IMBITUBA (SC)		1.619	223,00	213,75	-4%
PARANAGUÁ (PR)	CRISTALINA (GO)	1.292	205,00	192,50	-6%
SANTOS (SP)		954	199,00	185,00	-8%
GUARUJÁ (SP)		970	199,00	185,00	-8%
UBERABA (MG)		395	84,00	82,50	-2%
ARAGUARI (MG)		261	73,00	70,25	-4%
SÃO SIMÃO (GO)		548	128,00	123,75	-3%
IMBITUBA (SC)		1.507	195,00	193,33	-1%
PARANAGUÁ (PR)	BOM JESUS DE GOIÁS (GO)	1.179	168,00	176,67	5%
SANTOS (SP)		841	175,00	170,83	-2%
GUARUJÁ (SP)		858	175,00	170,83	-2%
UBERABA (MG)		309	68,20	69,17	1%
ARAGUARI (MG)		197	66,00	67,50	2%
SÃO SIMÃO (GO)		226	65,00	62,50	-4%

Fonte: Conab - Nota: Pesquisa mensal realizada pela Conab-GO para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações

CONAB - SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE LOGÍSTICA E ENERGIA; SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL E SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS

SGAS 901 Bloco A, Lote 69, Asa Sul - Edifício Conab - 70.390-010 - Brasília-DF

sulog@conab.gov.br Fone: (61) 3312 6000 www.conab.gov.br



/ Milho

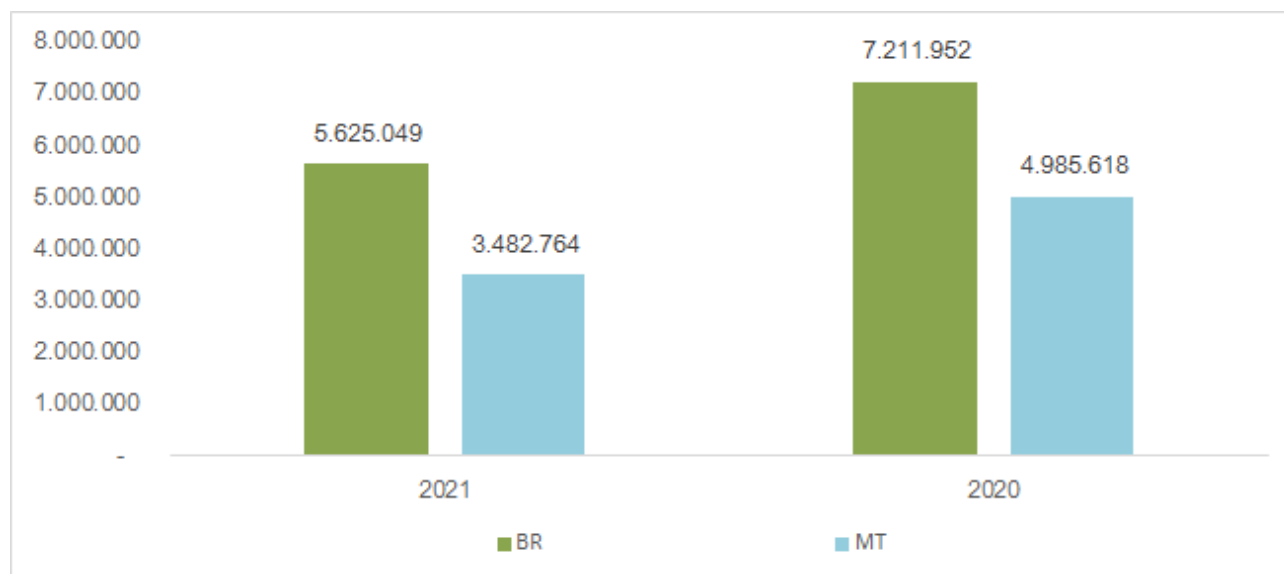
No acumulado do ano (janeiro a julho), o Brasil exportou 5,6 milhões de toneladas de milho frente aos 7,2 milhões de toneladas embarcadas em 2020. No mês de julho, foram exportadas 3,3 milhões de toneladas, um valor 36% inferior ao realizado em julho de 2020, mesmo com a colheita em torno de 41%, sendo 70% no Mato Grosso já colhidos e boa parte da safra comercializada antecipadamente.

Isto por que, diante a quebra de safra, provocada pela seca e geada, durante o desenvolvimento das lavouras, os preços no mercado interno encontram-se bem mais atrativos que para o mercado exportador, fazendo com que diversos contratos já negociados fossem renegociados em um processo conhecido como *washout*.

Além do mais, acredita-se que o volume de importação de milho, inclusive oriundo da Argentina, onde a paridade é bem mais elevada que a do Paraguai, tende a ser maior este ano. Notícias de que grandes indústrias do setor de proteína animal, como a JBS, contrataram uma grande quantidade de navios para movimentação de milho oriundo dos portos argentinos foram comuns neste mês.

Com isto, boa parte da movimentação de cargas que iria na direção dos portos, devem ser redirecionados ao mercado interno. Neste cenário, o custo de fretes com rotas de movimentação domésticas deve ter uma elevação no preço maior do que para o direcionamento do mercado exportador.

GRÁFICO 1 / Exportações de milho em 2021 em Toneladas



Fonte: Comexstat

Mesmo assim, em termos percentuais, o milho exportado, até o momento, pelos portos do Arco Norte subiu 2.0 p.p, chegando a 44% do total de milho embarcado por este complexo, denotando cada vez mais a importância destes portos para a logística de exportação deste cereal.

CONAB - SUPERINTENDÊNCIA DE LOGÍSTICA OPERACIONAL, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL E SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS

SGAS 901 Bloco A, Lote 69, Asa Sul - Edifício Conab - 70.390-010 - Brasília-DF

sulog@conab.gov.br

Fone: (61) 3312 6000

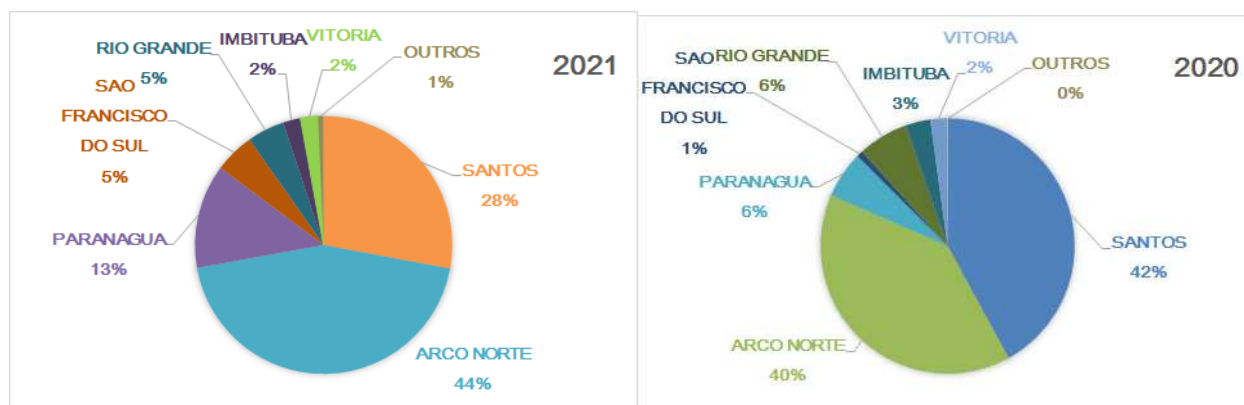
www.conab.gov.br



BOLETIM Logístico

ANO V – AGOSTO 2021

GRÁFICO 2 / Principais portos exportadores de milho de Janeiro a Julho



CONAB - SUPERINTENDÊNCIA DE LOGÍSTICA OPERACIONAL, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL E SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS

SGAS 901 Bloco A, Lote 69, Asa Sul - Edifício Conab - 70.390-010 - Brasília-DF

sulog@conab.gov.br Fone: (61) 3312 6000 www.conab.gov.br

/ Soja

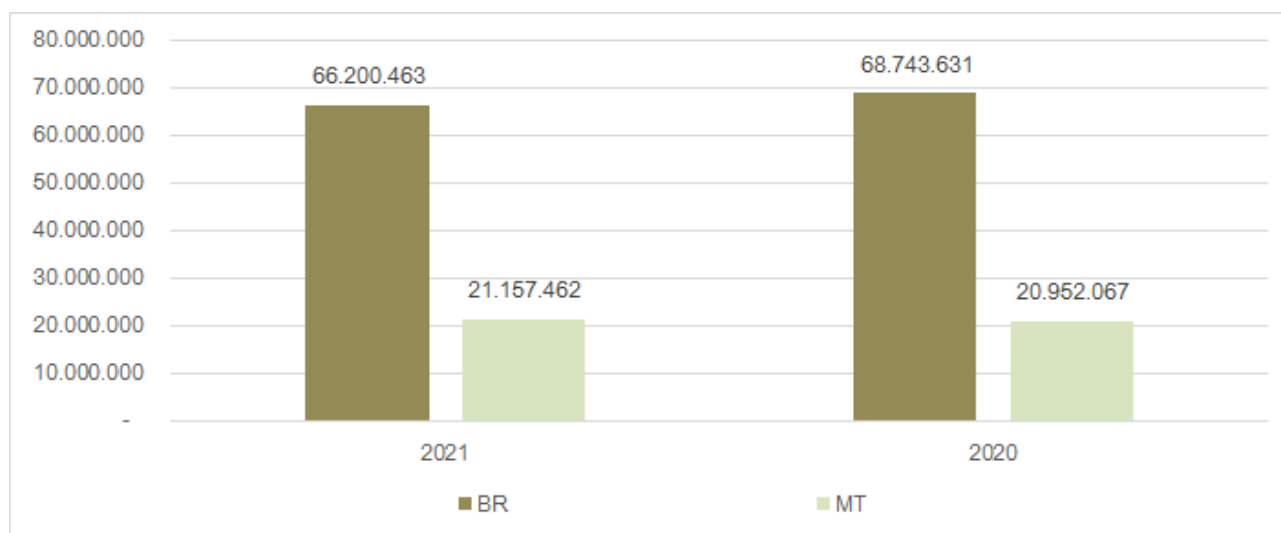
No caso da soja, as exportações estão em queda em função de um arrefecimento na demanda chinesa, bem como em uma maior competitividade com os Estados Unidos. Os prêmios dos portos foram menores em julho de 2021 quando comparados aos de julho de 2020.

A boa expectativa da safra norte-americana, pela recuperação climática do Meio Oeste estadunidense, também exerceu influência sobre o preço da oleaginosa no mercado internacional, impactando nas negociações.

Mesmo assim, espera-se uma exportação brasileira 83,4 milhões de toneladas, de acordo com informações da Conab, através do link [Conjunturas de Soja](#).

Desta feita, mesmo com a maior parte já embarcada (66 milhões de toneladas), ainda restam pouco mais de 17 milhões para movimentação das regiões produtoras até os principais portos, onde somados ao volume de quase 18,0 milhões de toneladas de milho a serem exportados das 23,5 milhões de toneladas projetadas pela Conab, haverá uma expectativa altista nas cotações de frete para os próximos meses.

GRÁFICO 3 / Evolução das exportações de soja em 2021



Fonte: Comexstat

A exemplo do milho, o volume de exportação pelo Arco Norte também se consolida como principal rota para a soja. 33% de todo o volume da oleaginosa seguiu por esse caminho, impactando em maior rentabilidade ao produtor do Mato Grosso e MATOPIBA, visto o menor impacto do frete, visto o valor por tonelada movimentada menor do que para portos tradicionais como Santos e Paranaguá.

CONAB - SUPERINTENDÊNCIA DE LOGÍSTICA OPERACIONAL, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL E SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS

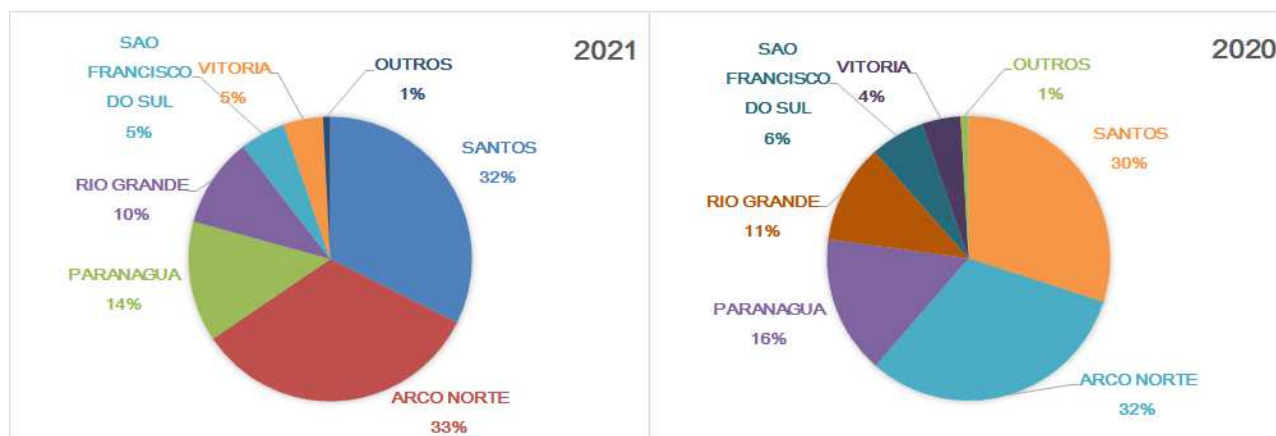
SGAS 901 Bloco A, Lote 69, Asa Sul - Edifício Conab - 70.390-010 - Brasília-DF

sulog@conab.gov.br

Fone: (61) 3312 6000

www.conab.gov.br

GRÁFICO 4 / Principais portos exportadores de soja de Janeiro a Julho



CONAB - SUPERINTENDÊNCIA DE LOGÍSTICA OPERACIONAL, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL E SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS

SGAS 901 Bloco A, Lote 69, Asa Sul - Edifício Conab - 70.390-010 - Brasília-DF

sulog@conab.gov.br

Fone: (61) 3312 6000

www.conab.gov.br

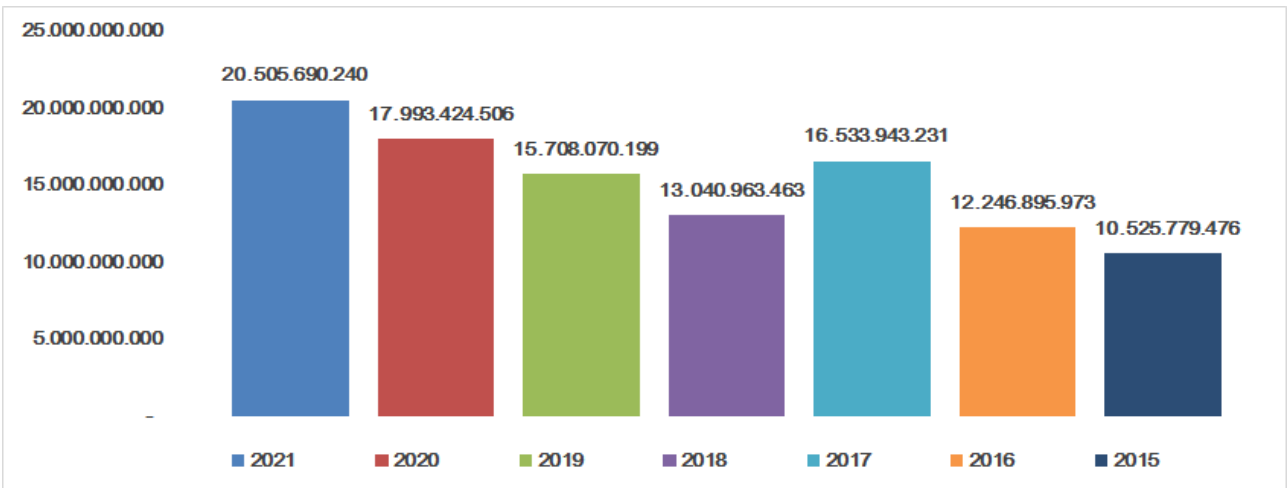
/ Adubos e Fertilizantes

A importação dos fertilizantes continua em ritmo acelerado. O produtor capitalizado, com os preços de soja e milho em altas históricas, continua antecipando suas compras, aproveitando alguns momentos de recuo do dólar, no final de junho e meados de julho, conseguindo uma cotação melhor para utilização da próxima safra, sobretudo no produto de pagamento à vista ou no curto prazo.

Outro dado importante é que os 20,5 milhões de toneladas importadas até julho de 2021 representam 60% do que foi importado em todo ano de 2020 e mais de 100% de todo o volume importado em 2015. Evidentemente, é necessário que se observe os próximos meses para que se tenha o real cenário do mercado de fertilizantes, se houve antecipação de compras ou um aumento do investimento por parte dos produtores. Caso se confirme a segunda opção, em termos de investimento na produção, cria-se uma boa expectativa para a próxima safra.

Somado a esse cenário, cabe ressaltar que muitos produtores também aproveitaram as rotas de retorno da movimentação de soja e milho para trazer fertilizantes oriundos dos principais portos.

GRÁFICO 5 / Importação brasileiras de Adubos e Fertilizantes de janeiro a julho – Kg



Fonte: Comexstat

CONAB - SUPERINTENDÊNCIA DE LOGÍSTICA OPERACIONAL, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL E SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS

SGAS 901 Bloco A, Lote 69, Asa Sul - Edifício Conab - 70.390-010 - Brasília-DF
sulog@conab.gov.br Fone: (61) 3312 6000 www.conab.gov.br

/ Movimentação de estoques da Conab

Para o transporte de milho em grãos, a contratação de transporte foi realizada nos avisos de frete n.ºs 13, 23, 25, 30, 42, 62 e 68, este último divulgado dia 05/08/2021 para os estados de AL e RN. No momento, estão em andamento o Aviso de Frete n.º 42/2021, mas já em processo de finalização. O Aviso n.º 62 foi iniciado em 16/08/2021. As contratações para transporte para transferência dos estoques públicos da Conab permanecem, amparadas pelo Ofício n.º 909/2020, de 21 de dezembro de 2020, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

Para os editais cuja finalidade é a contratação de transporte para distribuição de cestas de alimentos, amparados pelo TED n.º 08/2020, que objetiva distribuir cestas de alimentos à públicos em situação de insegurança alimentar (indígenas, extrativistas e pescadores), devido à Covid-19, as contratações continuam a ocorrer obtendo do mercado de transporte um retorno positivo. Neste mês, precisamos reofertar dois editais, os de n.ºs 56 e 57, devido ao preço do serviço não se mostrar suficiente para a execução do serviço pelo mercado de transporte. Já são 14 (quatorze) editais oferecidos ao mercado para transporte de cestas de alimentos, todos com êxito por meio do leilão eletrônico da Conab. Para consulta de todas as operações de frete da Conab, clicar no link: [Contratação de Frete](#).

TABELA 4 / **Remoções 2021 – Quantidades embarcadas até 31.07.2021**

AVISO S (Nº)	PRODUT O	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/t)	ADITIVO	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	CANCELADO	% REALIZ ADO
13	MILHO	6.152.220	17,79	402,44	0	1.885.120	0	4.267.100	30,64
1000	MILHO	0	0	0	0	0	0	0	0,00
23	MILHO	34.908.198	15,86	418,33	0	27.151.188	0	7.757.010	77,78
25	MILHO	11.241.802	14,22	441,67	0	8.241.802	0	3.000.000	73,31
26	CESTA	392.238	38,47	483,12	0	392.238	0	0	100,00
30	MILHO	2.065.040	21,51	417,42	0	2.065.040	0	0	100,00
31	CESTA	2.114.464	14,91	270,99	0	1.694.186	420.278	0	80,12
33	CESTA	343.662	16,15	231,91	0	343.662	0	0	100,00
35	CESTA	1.295.888	5,82	517,01	0	1.295.888	0	0	100,00
39	CESTA	1.519.276	6,62	710,01	0	1.519.276	0	0	100,00
41	CESTA	1.126.944	24,49	177,2	0	739.200	387.744	0	65,59
42	MILHO	8.338.680	16,66	409,46	0	7.535.210	803.470	0	90,36
45	CESTA	1.687.290	9,58	1.343,95	0	1.082.936	604.354	0	64,18
46	CESTA	727.980	13,85	1.220,50	0	334.840	393.140	0	46,00
47	CESTA	91.938	16,61	700,47	0	0	91.938	0	0,00
48	CESTA	2.905.584	24,83	688,32	0	315.376	2.590.208	0	10,85
49	CESTA	770.000	23,21	401,16	0	0	0	0	0,00
55	CESTA	284.240	0,00	310,79	0	0	0	0	0,00
56	CESTA	226.182	0	0	0	0	0	0	0,00
57	CESTA	680.064	0	0	0	0	0	0	0,00
62	MILHO	9.348.709	18,05	375,53	0	0	0	0	0,00
65	CESTA	680.064	34,13	191,01	0	0	0	0	0,00
66	CESTA	226.182	21,6	219,73	0	0	0	0	0,00

Fonte: Conab

*Valor médio contratado sem ICMS; ** Aviso de Frete direcionado para Cooperativa de Transportadores Autônomos (Lei nº 13.713/18);*** Aviso de Frete parcialmente cancelado por descumprimento do Regulamento de Transportes da Conab;**** Aviso de Frete reofertado ao mercado.

CONAB - SUPERINTENDENCIA DE LOGISTICA OPERACIONAL, SUPERINTENDENCIA REGIONAL DO MATO GROSSO, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL E SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS

SGAS 901 Bloco A, Lote 69, Asa Sul - Edifício Conab - 70.390-010 - Brasília-DF

sulog@conab.gov.br Fone: (61) 3312 6000 www.conab.gov.br